

P 3829

Avaliação do índice de resto-ingestão da unidade

Lidiane Pereira Fagundes, Vanessa Costa da Rosa, Andrea Cristina Silva Gonzales, Ivete de Deos Fontoura, Ana Beatriz Almeida de Oliveira

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: De acordo com a Literatura, o Brasil é um dos países mais férteis para o cultivo do desperdício. Aqui, alimentos são descartados na lata do lixo muito naturalmente, sem qualquer possibilidade de retorno. Segundo alguns autores, infelizmente o desperdício está arraigado à cultura brasileira, afetando a produção do país como um todo, resultando em sintomas nocivos para toda a sociedade. **Objetivo:** Verificar a ocorrência do desperdício de alimentos referente ao almoço dos usuários do restaurante de um Hospital Universitário de Porto Alegre/RS. Despertar conscientização nos usuários do restaurante do Hospital, dando enfoque no Consumo Consciente. **Metodologia** Análise descritiva de dados coletados desde julho de 2010, sobre os restos alimentares do almoço deixados pelos usuários do restaurante do Hospital, bem como das sobras não aproveitáveis. **Resultados:** Avaliou-se os dados de 2010 à 2015, em média foram realizadas três análises por ano. Os valores de resto-ingestão do almoço variaram de 4,5 a 9,6%, sendo a média de 7%. O menor percentual representou 60 kg e o maior 98,1 kg de desperdício alimentar. Foram analisadas as refeições produzidas no hospital e refeições transportadas (agosto e novembro/2013, abril e agosto/2014), quando observados isoladamente o resto-ingestão das refeições produzidas no hospital apresentam valor médio de 6,86%, enquanto as refeições transportadas apresentam valor médio de 7,35%. Todos os resultados foram publicados no Restaurante do Hospital. Os índices apresentados são considerados adequados, o percentual para restos de ingestão aceitáveis, caracterizando restos de alimentos deixados por pessoas saudáveis, é de até 10%. **Conclusão:** Os resultados demonstram a necessidade de um monitoramento permanente, já que os dados apresentam oscilações através dos anos não demonstrando uma diminuição constante. **Palavras-chaves:** Desperdício, alimentação, resto ingestão.